



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Vulnerabilidade A Complicações Obstétricas E Outros Fatores Relacionados à Gravidez Na Adolescência Em Pacientes Assistidas Em Maternidades Públicas Do Município De João Pessoa, Paraíba, 2013-2014.

Autores: VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS (UFPB); REBECCA GOMES FERRAZ (UFPB); MAIZE CORDEIRO DE MELO (UFPB); IZABELLE PATRÍCIO MELO DE PINHO (UFPB); ÁDILA ROBERTA SAMPAIO (UFPB); PATRÍCIA KARLA GUIMARÃES BRITO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); SHAMYA LEWYS SAAD RACHED BANDEIRA (UFPB)

Resumo: Introdução: A gravidez na adolescência tem sido tratada como um evento complicador na vida das jovens brasileiras e é considerado como problema de saúde pública. Objetivo: Este estudo pretende caracterizar o perfil social das gestantes adolescentes, avaliar os fatores de risco para mãe e recém nascido (RN) diante de uma gravidez na adolescência tais como baixo do RN, hipertensão gestacional, risco de aborto. Metodologia: Trabalho descritivo, utilizando a técnica da observação direta e indireta. Aplicou-se um formulário para investigação dos fatores de vulnerabilidade de 100 puérperas. Além disso, utilizaram-se os prontuários médicos. Resultados: As entrevistadas tinham idades entre 13 e 24 anos. Mais da metade são do interior do estado, solteiras e com companheiro fixo. Oitenta e nove por cento (89%) nunca haviam trabalhado ou estavam desempregadas. A renda familiar é de até 1 salário mínimo para 69% das entrevistadas. Quanto à escolaridade, 43% possuíam ensino fundamental incompleto, 25% ensino médio incompleto. A ingestão de bebidas alcoólicas foi referido por 13%. Sessenta por cento (60%) das pacientes realizaram o parto com mais de 36 semanas de gestação (à termo). Com relação ao peso ao nascer: 38% dos RNs nasceram com baixo peso (< 2.500g); 23% com peso insuficiente (entre 2.500 e 3000g); 35% com peso adequado (entre 3000 e 4000g). Oitenta e seis por cento (86%) dos RNs tiveram Apgar no 1' superior ou igual a sete. Encontrou-se 91% de RN ?s com Apgar maior ou igual a sete no 5'. Das participantes, 47% referem ter desenvolvido alguma doença durante a gestação. Sobre a participação do pai do RN, 60% das entrevistadas revelam que este esteve presente durante a gestação e parto. Conclusão: O perfil encontrado neste estudo tem demonstrado que mais que a idade da gestante, as condições socioeconômicas influenciam de sobremaneira na ocorrência de gestações não planejadas e sua vulnerabilidade social. Aponta-se a necessidade de avaliar a qualidade do atendimento nas Unidades de Saúde, com relação ao acompanhamento do uso de anticoncepcionais, o pré-natal, parto humanizado e o planejamento familiar, e ainda investigar o perfil desses companheiros que geralmente também são adolescentes e necessitam de orientações e cuidados.